



notícia MAX

CUIABÁ - INTERIOR - ANO VI - Nº 243 - Data 31 de agosto a 6 de setembro de 2020
DIRETOR EXECUTIVO: JORNALISTA MAX FEITOSA



PRÉ-CANDIDATOS



DISPUTA PELA VAGA DE SELMA CONTA COM 10 PRÉ-CANDIDATOS

Medidas contra a miséria

A pandemia do coronavírus evidenciou a diferença social no país, e consequentemente a necessidade do combate à miséria. Hoje, para muitos, o auxílio emergencial de R\$ 600 é a única renda familiar.

O crescimento da miséria e a expansão da fome exigem do poder público medidas urgentes. É praticamente impossível garantir ao país desenvolvimento, com tanta desigualdade social.

A pandemia é uma catástrofe sanitária que provoca danos a todos os países onde a população é contaminada, de forma que o sofrimento individual, social e econômico não é exclusivo de nenhum país isoladamente.

Fundamental nesse período de crise sanitária e econômica, o auxílio é apenas um instrumento provisório, que deve ser acompanhado de políticas simultâneas de geração de emprego e renda, única forma eficaz de combater a pobreza.

A atuação do poder público na superação do cenário negativo é fundamental. Além do desenvolvimento de programas essenciais, é preciso facilitar o acesso ao trabalho sem precarização de relações ao mesmo tempo em que políticas públicas são implementadas para dinamizar a economia.

Tais políticas dependem de alicerce complexo que se sustentem, baseado na educação, saúde, condições de acesso ao trabalho e ao aperfeiçoamento profissional. Um dos mais importantes pilares desse

alicerce, a educação, enfrenta hoje uma situação caótica, de exclusão de alunos pobres, que enfrentam condições precárias de participação nas aulas remotas.

Milhares não tem acesso a internet, o que impede o acompanhamento das aulas e consequentemente compromete o ano letivo. Apenas sendo mais um exemplo da desigualdade que graça no país. Este é um desafio que precisa ser encarado com prioridade, sob pena de um aprofundamento maior da miséria e da desigualdade social.

ARTIGO

Cuiabá é a soma de todos os seus bairros

Estava lendo o último texto do Julier sobre o poder transformador da leitura e lembrei de Milton Santos.

A lembrança ocorreu quando ele citou Machado de Assis, outro grande brasileiro negro.

Milton Santos foi um extraordinário brasileiro (nascido em Brotas de Macaúbas, 3 de maio de 1926 – São Paulo, 24 de junho de 2001) que infelizmente é pouco conhecido no Brasil. Foi geógrafo, escritor, cientista, jornalista, advogado e professor universitário.

Um brasileiro que como Machado de Assis obteve destaque internacional. Seus trabalhos, em diversas áreas da geografia, são conhecidos e reconhecidos internacionalmente, em especial nos estudos de urbanização do Terceiro Mundo.

Foi um daqueles intelectuais com extraordinária capacidade de antecipação. Já em 1990.

previu que nossas cidades iriam se transformar em metrópoles corporativas. Disse que “... temos agora, no caso das cidades maiores de um país, verdadeiras metrópoles corporativas. (...) Na cidade corporativa, o essencial do esforço do equipamento é primordialmente feito para o serviço das empresas hegemônicas; o que porventura interessa às demais empresas e ao grosso da população é praticamente o residual dos orçamentos públicos”. Essas cidades corporações geram segregação socioespacial.

Todo Cuiabano (que como eu já passou dos 40) sabe do que estou falando, pois nos últimos 20 anos Cuiabá se transformou e se dividiu.

A segregação socioespacial concentrou, em áreas específicas, determinado grupo social de Cuiabanos.

A capacidade de compra determinou o local de moradia dos nossos cidadãos. Similar ao que vem ocorrendo em todas as grandes cidades brasileiras, com a classe trabalhadora sendo empurrada para áreas periféricas. Áreas do entorno que ainda não desperteram interesses econômicos.

Essa divisão não teria maiores consequências se os serviços públicos fossem prestados com a mesma qualidade para todos, mas sabendo que isso não acontece.

A família dos trabalhadores, com menor poder aquisitivo, são obrigadas a ocuparem áreas com serviços públicos precários e, muitas vezes, em habitação irregulares. Do outro lado, famílias abastadas moram em áreas valorizadas e com maior atenção dada pelo Estado.

Sei que vivemos sob a égide do sistema capitalista de consumo, onde infelizmente somos medidos pelo saldo de nossa conta corrente. Não sou ingênuo e sei que não é possível mudar essa tendência de distanciamento da população trabalhadora. No entanto esse distanciamento não pode ser justificativa para serviços públicos de baixa qualidade, pois somente através da atuação do Estado a vida dos Cuiabanos da periferia poderá melhorar.

Essa melhoria virá com serviços públicos mais justos e isonômicos.

- Penso que essa desigualdade na qualidade tem raiz na forma de gerir Cuiabá.

Alguns podem achar que estou sendo reducionista e simplista demais quando digo que é mais um problema de concepção do que de orçamento.

Na minha opinião, por tudo que tenho visto acontecer nos últimos anos, os atuais gestores não vêem Cuiabá como um todo integrado.

Acredito que o primeiro passo que devemos dar na direção da solução do problema é mudar a forma como interpretamos nossa cidade, pois não podemos continuar olhando à cidade de forma estanque, analisando o bairro Jardim Itália separado do bairro Doutor Fábio. Cuiabá é na essência a soma de todas as suas partes, os problemas de um local refletem no todo e sua solução, por óbvio, só será possível se pensarmos a cidade como um todo. Devemos objetivar sempre uma padronização na qualidade dos serviços públicos, pois a falta e baixa qualidade num bairro afeta todos.

Essa mudança de concepção levará a uma mudança na forma de enfrentar os desafios, pois exigirá que os bairros desiguais sejam tratados desigualmente, na proporção de sua desigualdade.

A proposta de levar bibliotecas para nossos bairros traz essa mudança de concepção.

- Olha os bairros de forma isonômica.

Pegando carona na proposta do meu amigo, penso que devemos promover também inserção cultural em nossos bairros mais periféricos. Uma iniciativa que é de baixo custo e de grande retorno, e para ser executada precisaria antes de parceiros do que orçamento. Cultura (cinema, teatro, música...) é bem de consumo de primeira necessidade. O grupo de Rock Titãs já canta há muitas décadas que

“A gente não quer só comida. A gente quer comida. Diversão e arte”.

Sei da enormidade dos problemas dos nossos bairros, mas a cultura transforma as pessoas e aumenta a felicidade.

- Já imaginaram se em cada bairro de Cuiabá existisse um Coral e/ou grupo de teatro? Os Cuiabanos seriam mais felizes, tenho certeza.

É tempo de aceitar que Cuiabá somos todos nós, Independente de onde moramos.



Marcos Viana é empresário



EXPEDIENTE

DIRETORIA

Diretor

Max Feitosa Milas DRT 0002142/MT
Jornalista profissional

Diretora Administrativa

Michely Terra Milas

Diretor Comercial

Carlos Milas

Diretora Administrativa

Fabiola de Arruda Rodrigues

Valdemar Félix DRT 1008/MT

Jornalista

Rayane Alves DRT 0002423/MT

Jornalista

Nathany Gomes DRT 0002713/MT

Jornalista

DISTRIBUIÇÃO: Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana

A opinião dos articulistas não representa, necessariamente, a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

Fone Comercial: (65) 3623-0223 / e-mail: contato@mtmidia.com.br

M S TERRA MILAS EIRELI - ME - CNPJ: 34.682.339/0001 - 37

Av. Historiador Rubens de Mendonça, nº 1.739

Galeria Acrópole, Loja 11 - Letra A

Bairro Bosque da Saúde Cuiabá - MT - CEP: 78050-000

RETOMADA DO CRESCIMENTO

Cuiabá busca equilíbrio entre combate a pandemia e apoio ao setor econômico

Reprodução/Facebok

Prefeito destaca ações da prefeitura para reverter queda na arrecadação e retomar o crescimento econômico

Da Redação



Emanuel Pinheiro criou a Assessoria Especial para Políticas Públicas do Pós-pandemia

Cuiabá vem buscando o equilíbrio entre as ações de enfrentamento à Covid-19 e o apoio ao segmento econômico local. A explicação é do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB), ao afirmar que a queda de R\$ 39 milhões na receita de Cuiabá, apontada pelo jornal Folha de S.Paulo, será revertida, com ações sérias que vêm sendo tomadas pelo município.

“O jornal confirma o caminho duro, porém reversível, que prevíamos ainda no início da pandemia”, pontuou o gestor.

Emanuel lembra que com total responsabilidade com a saúde pública, buscou de todas as formas possíveis amenizar esses impactos negativos, ressaltando que agora, passa também a pensar adiante, firmando uma parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso,

onde o professor Argon Norberto Von Frunhauf Hachmann, estará auxiliando no planejamento para retomada da economia.

“Criamos a Assessoria Especial para Políticas Públicas do Pós-pandemia e já estamos planejando os próximos passos para a recuperação da economia da Capital”, diz o prefeito.

Emanuel diz ter consciência de que isso exigirá muito trabalho e comprometimento. “Da mesma forma, sustentamos a nossa total certeza de que somando as forças da Prefeitura de Cuiabá, da população, do setor privado, que é sempre nosso parceiro, iremos superar esse momento”.

Ainda segundo o gestor, o município está estudando uma agenda positiva para discutir, pensar e projetar o período pós-pandemia,

que deve ser norteadas por grandes obras estruturantes para geração de emprego como a construção do Contorno Leste, que também deve desafogar o fluxo de veículos nas principais avenidas da cidade.

Um documento será elaborado pela equipe e deve ser apresentado em breve, garantiu Emanuel.

“Com isso, [vamos] projetar o futuro, dando não apenas tranquilidade, mas esperança à população de que estamos construindo um futuro com mais segurança, mais responsabilidade.

Enquanto continuamos nosso enfrentamento à covid-19, buscando a estabilização e a posterior queda da propagação do vírus na capital, estaremos sempre atentos e respeitando todas as atividades econômicas”, afirmou.

AMPLA VANTAGEM

EMANUEL TEM 38% DAS INTENÇÕES DE VOTO, APONTA INSTITUTO ANALISANDO

Prefeito de Cuiabá tem 24% de vantagem sobre o segundo colocado e também lidera na espontânea

Reprodução



Numa simulação com 12 possíveis concorrentes ao Palácio Alencastro, Emanuel aparece com 38,1%

RDNEWS

Na corrida à reeleição, o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) impõe hoje uma frente ampla, entre sobre todos os demais pré-candidatos ao Executivo em Cuiabá, revela o instituto Analisando, em trabalho de campo feito entre 22 e 24 deste mês, e divulgado pelo site RDNEWS. Numa simulação com 12 possíveis concorrentes ao Palácio Alencastro, Emanuel aparece com 38,1%. O segundo colocado é o ex-prefeito Roberto França (Patriota), com 14%, uma diferença de 24 pontos percentuais do primeiro colocado.

O vereador Abílio Júnior (Podemos) surge em seguida, com 9,2%. A advogada e suplente de deputada federal Gisela Simona (Pros) figura na quarta colocação, com 6,3%. O empresário Dorileo Leal (PSDB) está com 2,1% e, o ex-deputado federal Fábio Garcia (DEM), 1,1%, mesmo percentual atribuído ao empresário Geraldo Macedo (PSD). Os demais não alcançam a um ponto

percentual, sendo eles Julier Sebastião (PT), Ulysses Moraes (PSL), Paulo Grando (Novo), Fabrício Carvalho (PDT) e Felipe Wellaton (Cidadania).

Numa simulação de segundo turno, o prefeito emedebista ganharia de todos. Contra França, o placar pró-Emanuel seria de 38,9% a 21,2% (cenário 1). Num embate com Fábio Garcia, a diferença seria mais “elástica”: 41% a 7,7%. Emanuel ganharia fácil do vereador do DEM, Marcelo Bussiki (41,8% a 6,1%), de Gisela (41,1% a 12%), de Abílio (40% a 18%), de Wellaton (41,5% a 7,2%), de Julier (43,3% a 4,3%) e de Dorileo (43% a 6%). Nestes cenários, o universo de indecisos ainda é considerável, variando de 26% a 35%.

LIDERANÇA TAMBÉM NA ESPONTÂNEA

Emanuel Pinheiro, que administra a Capital desde janeiro de 2017, é o primeiro colocado também nas intenções de voto na espontânea, situação em que o eleitor revela o

nome preferido para prefeito sem auxílio da lista dos pré-candidatos.

Segundo o instituto Analisando, o emedebista pontua na dianteira com 20,6%. Roberto França aparece com 9,7%, menos da metade do percentual atribuído ao prefeito. Abílio Júnior está com 5,1% e, Gisela Simona, com 2,1%. O pré-candidato apoiado pelo Palácio Paiaguás, Fábio Garcia, só detém 0,3% nesta amostragem espontânea. Vários nomes são mencionados, mas não vão entrar na disputa eleitoral, como os deputados estaduais Wilson Santos e Lúdio Cabral e o ex-governador Pedro Taques.

O percentual de indecisos é considerável. Chega a 53,1%. E outros 7,6% não souberam ou preferiram não responder.

Os pesquisadores entrevistaram 1.199 eleitores de 98 bairros. A margem de erro é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos. A pesquisa está registrada no TRE-MT, sob número MT-06212/2020.

EM AGOSTO

Confiança do empresário do comércio em Cuiabá tem forte crescimento

O resultado atual (93,5 pontos) faz com que o índice se aproxime do nível considerado satisfatório, acima de 100 pontos

Da Redação

A retomada da confiança do comerciante em Cuiabá, verificada na pesquisa Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) e divulgada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Mato Grosso (Fecomércio-MT), apresentou forte crescimento no mês de agosto, com alta de 18,9% sobre julho passado.

Este é o segundo mês consecutivo de melhora após o índice registrar o pior resultado desde o início da realização da pesquisa, que foi provocada pela crise pandêmica do novo coronavírus (Covid-19).

O resultado atual (93,5 pontos) faz com que o índice se aproxime do nível considerado satisfatório, acima de 100 pontos. Ainda assim, o número de agosto de 2020 está 27,4% menor se comparado com o mesmo período do ano passado, quando atingia 128,8 pontos.

A retomada econômica no país tem ocorrido de forma gradual, uma vez que a crise foi bastante intensa e atingiu todos os segmentos do comércio durante a pandemia. O presidente José Wenceslau de Souza Júnior afirma que foram os meses de abril e maio

o auge da crise e que, agora, o estímulo à retomada das atividades, com a reabertura gradativa do comércio, possibilitará o setor voltar a crescer em sua plenitude.

Melhora conjunta

Assim como no indicador nacional, os três subíndices do Icec também apresentaram alta em agosto na capital. O destaque foi para o que avalia as condições atuais, com alta de 29,4% sobre o mês anterior, saindo de 44,1 pontos para os atuais 57,1. Ainda assim, o índice atual é 45,1% inferior se comparado com o mesmo período do ano passado, quando se encontrava na zona de satisfa-

ção da pesquisa, com 104 pontos.

A avaliação dos comerciantes especificamente com relação aos investimentos também chamou a atenção, com crescimento de 19,9%. Entre os indicadores de investimento, a intenção de contratação de funcionários teve crescimento de 35,2% na variação mensal, saindo da zona de insatisfação em julho (75,6 pontos) e entrando em nível de satisfação em agosto (102,3 pontos).

Caminho semelhante seguiu o subíndice que

avalia a expectativa do empresário do comércio para os próximos meses, com alta de 14,2% sobre o mês anterior. O subíndice é o maior dentre os três analisados, anotando 132,7 pontos. Das 181 empresas entrevistadas, 63,8% acreditam na melhora da economia, o que ajuda a refletir no otimismo dos comerciantes na capital.

“Além disso, apesar das restrições que a covid-19 ainda impõe para as vendas físicas, o varejo tem viabilizado parte do faturamento pelo comércio eletrônico e outros canais digitais”, afirma o presi-

dente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros.

Para a economista responsável pela pesquisa, Izis Ferreira, com a reabertura gradual e expectativas de melhor desempenho do setor no último trimestre, parte dos varejistas já pensa em ampliar as contratações. “O último trimestre do ano concentra a principal data para o comércio, com aumento sazonal das vendas entre novembro e dezembro, o que motiva a contratação de funcionários, mesmo os temporários”, concluiu.

mt.gov.br

O Governo de Mato Grosso autorizou a reabertura do comércio

Estamos
ABERTOS

Mas nem por isso podemos deixar de respeitar o distanciamento, lavar as mãos e sempre usar máscaras.

Assim, as portas do comércio continuarão abertas, mantendo os empregos e sem risco de fechar novamente.

Juntos, vamos superar esse momento.



MT
UNIDO
para
superar

Governo de
Mato Grosso

“O prefeito Emanuel Pinheiro chamou para si o desafio e aceitou a missão vocacional de Cuiabá funcionar como suporte para todo Estado nesse momento de pandemia”

Divulgação

O deputado federal Emanuel Pinheiro Neto (PTB), o Emanuelzinho, afirmou que o prefeito da Capital, Emanuel Pinheiro (MDB), aceitou o desafio de transformar Cuiabá em polo de referência para tratamento da Covid-19.

Durante entrevista ao Notícia Max, o parlamentar expôs seu ponto de vista referente as medidas adotadas por Pinheiro e pelo governador Mauro Mendes (DEM). Segundo ele, o desafio de todo gestor moderno e responsável nessa crise sanitária é equilibrar os impactos sanitários e econômicos sobre a população.

Além disso, Emanuelzinho comentou sobre as expectativas em torno da eleição municipal, sua atuação na Câmara Federal e a possibilidade de candidatar-se à Prefeitura de Várzea Grande.

Nathany Gomes / Da Redação

Notícia Max - O senhor tem se destacado nas articulações em Brasília, garantindo importantes recursos para MT no combate ao coronavírus, há previsão de novas conquistas para o Estado?

Emanuelzinho - Estamos mantendo o ritmo forte de articulações e trabalhando junto ao Ministério da Saúde a possibilidade de aquisição de EPIs para os profissionais de saúde para que tenham as condições apropriadas de continuar protegendo a população na luta contra o covid 19. Também estamos buscando recursos para os municípios que tem sofrido com a perda de arrecadação, para que, juntamente com o combate a pandemia possa garantir os investimentos necessários para o pleno funcionamento da atenção básica. Além disso, estamos trabalhando no comitê de relações bilaterais entre Brasil e China, no qual ocupo o assento de representante MT na luta contra o covid para viabilizar parcerias com a iniciativa privada nacional e internacional com o intuito de, via investimentos, dirimir os efeitos econômicos causados pela crise no pós-pandemia, ajudando na criação de empregos e na recuperação da economia.

Notícia Max - Como o senhor vê as medidas adotadas pelo prefeito Emanuel Pinheiro e pelo governador Mauro Mendes para impedir a disseminação do coronavírus?

Emanuelzinho - A prefeitura adotou as medidas necessárias desde o

início da pandemia, o que evitou o crescimento exponencial de covid em Cuiabá, mantendo uma média de infectados consideravelmente mais baixa que a média do interior do estado. Essas medidas evitaram que os danos fossem ainda maiores para a saúde dos cuiabanos.

O desafio de todo gestor moderno e responsável nessa crise sanitária sem precedentes na história recente foi equilibrar os impactos sanitários e os econômicos sobre a população, ou seja, visar salvar o maior número de vidas por meio das medidas restritivas de aglomeração, assim como garantir atendimento das unidades de terapia intensiva e semi-intensiva com o mínimo prejuízo possível para a economia local que foi desaquecida pelas medidas de biossegurança requeridas numa pandemia.

Sabemos que o sistema de saúde da Capital sofre com a demanda reprimida do Estado devido às dificuldades experimentadas pelos hospitais regionais administrados pelo governo do estado e o baixo orçamento dos municípios de médio e pequeno porte que já vinham sofrendo com a não quitação de repasses devidos pelo governo do estado, o que prejudica o investimento deles na atenção básica e na média e alta complexidade, restando a Cuiabá funcionar como polo central de atendimento de todo o estado.

O prefeito Emanuel Pinheiro chamou para si o desafio e aceitou a missão vocacional de Cuiabá, como

“*Estamos mantendo o ritmo forte de articulações e trabalhando junto ao Ministério da Saúde a possibilidade de aquisição de EPIs para os profissionais de saúde para que tenham as condições apropriadas de continuar protegendo a população na luta contra o covid 19”*

“*Nosso trabalho de articulação resultou em recursos para 26 municípios do estado somente durante a pandemia, somando quase R\$ 10 milhões e mais de R\$ 56 milhões para municípios de todo o estado. Conseguimos a destinação de ônibus escolares para 17 municípios para auxiliar na renovação da frota escolar”*



capital do estado, de funcionar como suporte para todo o interior de MT, nesse momento crucial na história dos mato-grossenses, dos brasileiros e de todo o mundo.

Notícia Max - O senhor acha que a reabertura do comércio pode aumentar os índices de contaminação do coronavírus, provocando um colapso no sistema de saúde pública do Estado?

Emanuelzinho - Segundo as informações coletadas pelas Secretarias Estaduais de Saúde, alguns estados brasileiros, como MT, vem apresentando queda leve e gradual do número de contaminados.

Tal fato permite que as prefeituras, de acordo com a realidade de seus municípios, planejem e executem uma reabertura segura do comércio estritamente vinculada às medidas sanitárias cabíveis para que não se cause o temido colapso do sistema de saúde. Enquanto não houver uma vacina, como Nação, precisaremos nos habituar e nos disciplinar em relação às medidas de prevenção contra o corona vírus de modo a se permitir que as pessoas que sobrevivem de sua atividade comercial, seguindo as recomendações de biossegurança e as condições sanitárias locais, possam ter fôlego, respirar, trabalhar e garantir o sustento de suas famílias.

Notícia Max - Quais os trabalhos parlamentares já realizados o senhor elenca como os mais importantes?

Emanuelzinho - Nosso trabalho de articulação resultou em recursos para 26 municípios do estado somente durante a pandemia, somando quase R\$ 10 milhões e mais de R\$ 56 milhões para municípios de todo o estado. Conseguimos a destinação de ônibus escolares para 17 municípios para auxiliar na renovação da frota escolar. Tivemos emendas de nossa autoria aprovadas na reforma da previdência, LDO, Fundeb. Garantimos a construção da Casa da Mulher Brasileira em Cuiabá para auxiliar no combate à violência contra a mulher.

Em busca de viabilizar a abertura de leitos de UTI durante a pandemia e também garantir UTI's móveis com intensa articulação junto ao Ministério da Saúde conquistamos 40 respiradores para Cuiabá que tem recebido grande parte dos pacientes de covid do estado; 15 para Várzea Grande, 5 para Cáceres e 5 para Barra do Garças, dando cobertura a diversas regiões de nosso estado

Foram mais de R\$ 9 milhões destinados para garantir que as prefeituras comprem insumos, medicamentos, equipamentos e que também possam valorizar os profissionais e servidores que estão atuando na linha de frente.

Notícia Max - Nos bastidores são cada vez mais fortes os comentários de que o senhor pode disputar a prefeitura de Várzea Grande. Há conversações nesse sentido? Essa decisão realmente passaria por um

recuo do prefeito Emanuel na disputa a reeleição?

Emanuelzinho - Cuiabá e Várzea Grande são as duas maiores cidades do estado. São cidades tradicionais e politizadas. Cidades irmãs, mas independentes.

Portanto, não cabe negociação eleitoral entre os dois municípios. O prefeito Emanuel Pinheiro, caso confirme sua disputa a reeleição, irá apresentar seu trabalho prestado durante quatro anos e seu projeto para os próximos quatro anos. Quanto a Várzea Grande, fico muito contente em pontuar positivamente em meio a grandes nomes.

O PTB quer ser protagonista no debate sobre a gestão dos próximos quatro anos em VG, visando uma cidade moderna, desenvolvida e que se prepare não para quatro, mas para os próximos 50 anos.

No entanto momento sigo servindo a VG como seu deputado federal, num trabalho de 1 ano e meio que resultou em mais de R\$ 5 milhões para investimento na saúde do município, 2 ônibus escolares para reforço do transporte escolar público e 15 respiradores para o atendimento aos cidadãos várzea-grandenses em risco de vida.

Desse modo, com muita humildade e muita dedicação, colocando toda a energia da minha juventude em favor do município e de todo o estado, quero poder ajudar a construir a VG do futuro.

USE A MÁSCARA CORRETAMENTE AGORA

ESSA LUTA AINDA NÃO ACABOU.

Para mais informações,
acesse o site da prefeitura:
www.cuiaba.mt.gov.br

PARA NÃO TER QUE USAR ESSA DEPOIS.

Flexibilização não significa relaxamento. Manter o distanciamento social e seguir as regras de higiene continuam sendo a melhor maneira de se proteger.



**PREFEITURA
MUNICIPAL
DE CUIABÁ**

VÁRZEA GRANDE

Enquete demonstra aprovação da Gestão Lucimar

Da Redação/ Aline Valentim

A equipe do Notícia Max ouviu moradores de Várzea Grande, em enquete para avaliar a administração da prefeita Lucimar Campos (DEM). O resultado aponta para aprovação da gestão, demonstrando que a democrata tem correspondido às expectativas dos várzea-grandenses

Lucimar Sacre de Campos é empresaria e política, foi primeira-dama de Várzea Grande e de Mato Grosso na gestão do esposo Jayme campos. Ela é a atual prefeita do município, reeleita em 2016 com 95.634 votos, o que equivale a 76,16% dos votos.



Anderson do Espírito Santo Silva, 26, morador do bairro São Simão:
“Muita obra começando e não está sendo terminada, então acho regular”.

Catarina Nunes, 51, moradora do Santa Isabel:
“Boa, na saúde está boa, infraestrutura bom, nos bairros estão fazendo obras, as praças estão sendo reformadas. Na saúde é bem atendido, demora um pouco, mas é bem atendido”.

Cleonice Rosa Du Carmo, 45, moradora do Jardim EL Dourado:
“Boa, porque os outros não fizeram nada, não teve retorno. No São Matheus e Eldorado está bom, construíram posto (UBS), só falta inaugurar”.

Elizeu Marques Cortez, 56, morador do Centro Norte:
“Regular, só está fazendo obra no fim do mandato, no começo não fez nada. Provavelmente obra financiada que vai sobrar para o próximo gestor pagar”.

Martinho pedroso de Amorim, 66, morador do bairro Vila Pirineu:
Ruim. Mais pra ruim que pra bom, “regassaram” as ruas e não arrumou.

Younes el Mssyah, 36, morador do bairro Cristo Rei:
“Ótima, porque no meu bairro construiu uma UPA, praça no Cristo Rei, praça na Avenida 31”.

Rosane Campos, 39, moradora do bairro Mapin:
“Ótima! A gestão atual melhorou e muito a nossa cidade. A prefeita está de parabéns. Deixou nossa Várzea Grande de cara nova”.

Mauricio, 38, morador do bairro José Carlos:
“Muito bom, sempre ativa”.

Joice Aparecida Campos, 37, moradora do Jardim Gloria 2:
“Ótima! Ela está lutando pra fazer o melhor”.

Eliz Cristina, 47, moradora do bairro São Mateus:
“Boa. Lucimar já pegou a cidade no buraco. No São Matheus está arrumando. Eu gosto dos Campos, voto nela novamente”.

Rosa Lima dos Santos, 60, moradora do Jardim Paula 2:
“Boa, estão asfaltando a rua”.

Cristina Gomes, 45, moradora do Bairro José Carlos:
“Péssima, terminal, hospital, buraco, UPA, tudo ruim os serviços públicos”.

Marcos Antonio da Silva de Pinho, 29, morador do Jardim Marajoara:
“Boa, melhorou meu bairro, não era asfaltado. Um asfalto e outras ruas foram asfaltadas e outras estão sendo”...

Edimar Paiva 40, morador do Jardim Vitoria Régia:
Boa.

Jussara Maria de Almeida, 37, moradora do Jardim Campo Verde:
“Regular. Tem a parte boa e a parte ruim. A parte boa é a educação, as escolas. A parte ruim é que ela não se preocupa com os bairros, ruas e segurança”.

Odenilde da Silva, 56, moradora do Jardim Paula:
“Boa, gosto da prefeita, muito boa”!

Luciele Ferreira, 38, moradora do bairro Mapin:
“Regular. Deixa muito a desejar. Na pandemia podia ter tomado atitude e não fez nada, só ficou na cola dos outros, pra mim ela é sem opinião”.

Antonio José Avelino, 53, morador do bairro Portal da Amazônia:
“Boa, fez pavimentação”.

João Vitor da Silva, 19, morador do Jardim Costa Verde:
“Regular, porque ela faz algumas coisas e outras não, só fez asfalto”.

Luza Cândida, 65, moradora do Parque atlântico:
“Ótima. Até onde conheço está indo bem”.

Iracema Rodrigues Andrade, 54, moradora do bairro Residencial Deputado Milton Figueiredo:
“Ótima, ninguém faz nada só eles (Os Campos), os outros que entraram não fizeram nada”.

SENADO

Disputa pela vaga de Selma conta com 10 pré-candidatos

Da Redação

A disputa pela vaga da ex-senadora Selma Arruda (Podemos), cassada por caixa dois e abuso de poder econômico na campanha eleitoral, promete ser bastante acirrada. A eleição suplementar ao Senado está marcada para 15 de novembro, e pelo menos 10 nomes já despontam como pré-candidatos.

As articulações ainda estão em andamento, e o pleito já provocou um “estrago” no Democratas, que se divide em apoio a três nomes, ou seja, o grupo político da Família Campos tem preferência por Nilson Leitão (PDT), enquanto o governador Mauro Mendes (DEM) e seu grupo se dividem entre Carlos Fávaro (PSD) e Otaviano Pivetta (PDT).

Inicialmente marcadas para 26 de abril, a eleição foi adiada com o objetivo de prevenir a expansão da pandemia de Covid-19. O adiamento foi fundamentado em orientações das autoridades sanitárias, que desaconselham a aglomeração de pessoas como comumente acontece em dias de votação, para evitar a propagação do vírus.

A reportagem do Notícias Max listou os nomes que estão na disputa pela vaga.

Otaviano Pivetta (PDT) – Vice-governador de Mato Grosso e tem o deputado Max Russi (PSB) como co-

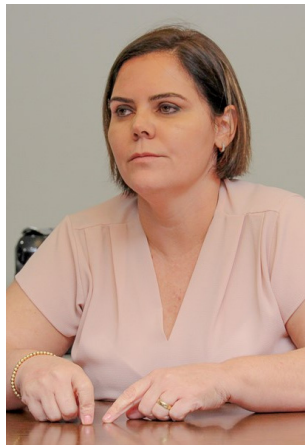


Foto Reprodução

INICIALMENTE MARCADA PARA 26 DE ABRIL, A ELEIÇÃO FOI ADIADA COM O OBJETIVO DE PREVENIR A EXPANSÃO DA PANDEMIA DE COVID-19

ordenador da campanha. Atualmente, ele mora na capital e é empresário dos setores da agricultura e pecuária. É ex-deputado estadual e ex-prefeito do município de Lucas do Rio Verde, sendo a primeira vez que disputa a vaga de senador.

Carlos Fávaro (PSD) – É representante do agronegócio. Ele foi o terceiro colocado na disputa pelo cargo em 2018 e o autor da ação que cassou Selma Arruda (Podemos), posteriormente assumindo a cadeira no Congresso Nacional.

Nilson Leitão (PSDB)

- Foi deputado federal do Mato Grosso entre 2011 e 2019. Tem sua base eleitora na região de Sinop, cidade da qual foi administrador por dois mandatos e vereador. Nilson conta com parte do apoio do DEM, liderados pelos irmãos Júlio e Jayme Campos.

José Medeiros (Podemos) - Formado em matemática e direito, foi agente da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Medeiros foi senador entre 2015 e 2019 e, atualmente, é deputado federal. Ele é representante da política conservadora em Mato Grosso.

Tenente-coronel Rúbia (Patriota) - Bacharela em Direito, Rúbia atua como diretora-jurídica da Associação dos Oficiais da Polícia e Bombeiro do Estado. Desconhecida da maioria dos eleitores, ela se apoia na popularidade do presidente Jair Bolsonaro para tentar vencer a eleição.

Reinaldo Moraes (PSC) – É empresário do ramo de suinocultura e essa é a primeira vez disputa a vaga de senador. Ele aposta no apoio de evangélicos e de setores ligados ao bolsonarismo. Ele ainda acredita que será o candidato de Jair Bolsonaro no Estado.

Valdir Barranco (PT) - Atua como deputado estadual e já está em seu segundo mandato.

Em Nova Bandeirantes, foi secretário Municipal de Educação e prefeito, além de ter sido presidente do Inbra.

É o principal nome da esquerda na disputa.

Elizeu Nascimento (DC) - Sargento militar, é deputado estadual, conquistou uma vaga na Assembleia Legislativa em 2018 com 21.347 votos e na eleição de 2016 foi eleito vereador por Cuiabá.

Pedro Taques (PSDB) – Após um tempo apagado na política, depois de perder a reeleição para governador, Pedro Taques estaria atuando os bastidores a fim de viabilizar o seu nome para a disputa suplementar, porém, sua alta rejeição deve inviabilizar seu projeto político.

Euclides Ribeiro (Avante) – É advogado, especialista em recuperação judicial e mora em Cuiabá há mais de 40 anos.

Atualmente é presidente estadual do Avante.

LOGÍSTICA

Em Brasília, Mauro cobra avanço das ferrovias e da BR-163

Mendes tem feito reuniões constantes com políticos e gestores para que os projetos possam ser efetivado

Da Redação/Com Assessoria ■

O governador Mauro Mendes (DEM) se reuniu na semana passada com o advogado-geral da União, ministro José Levi, e com o general Luiz Eduardo Ramos, ministro da Secretaria de Governo da Presidência da República, para cobrar o andamento dos projetos das ferrovias e da duplicação da BR-163 em Mato Grosso.

“Falamos sobre dois assuntos importantes: a BR-163 e as ferrovias da Rumo, Fico e Ferrogrão. São assuntos importantes da logística do nosso

estado, alguns estão andando, alguns estão encaminhados, mas é uma luta que temos que estar corpo a corpo para garantir que os próximos passos caminhem. Para que a Ferrogrão chegue até a cidade de Lucas do Rio Verde, para que a Fico chegue até Água Boa e para que a Ferrogrão saia lá de Miritituba (PA) e chegue até a cidade de Sinop”, relatou o governador.

A nova etapa da FICO (que deve ter terminal em Lucas do Rio Verde

e destino final em Porto Velho-RO), partindo de Campinorte (Goiás) rumo ao Médio Norte mato-grossense deve sair do papel em breve em razão de o Tribunal de Contas da União (TCU) ter renovado de forma antecipada a concessão das outorgas para a Vale. A construção da ferrovia foi uma das contrapartidas para a renovação. Já a segunda etapa, a previsão é que sejam feitos 518 km de Água Boa até Lucas do Rio Verde, com construção de um terminal de cargas.

A Ferrovia Vicente Vuolo que compõe a Malha Norte será construída pela empresa Rumo e deve levar os trilhos de Rondonópolis para Cuiabá, Lucas do Rio Verde e Nova Mutum. Ao todo, o projeto prevê a construção de três novos terminais para o transporte da produção agrícola e industrial, que cresce consideravelmente em Mato Grosso.

Mendes tem feito reuniões constantes com políticos e gestores para que os projetos possam ser efetivados, uma vez que repre-



Reprodução
Governador Mauro Mendes foi acompanhado nas reuniões pelo líder da bancada mato-grossense, deputado Neri Gelle

sentam grandes avanços para a infraestrutura e logística de Mato Grosso. Porém, conforme o go-

vernador, ainda há entraves de ordem burocrática que precisam ser solucionados.

Quer vender?
Quer comprar?
Conecta aí.



- Fácil de usar
- Sem taxa para comprar ou vender
- Oportunidade para novos negócios
- Cooperar com a economia local
- Exclusivo entre associados Sicredi

Sicredi Conecta

É uma vitrine virtual para quem quer comprar ou vender. Fácil de acessar e navegar, no aplicativo você encontra serviços e produtos novos e usados. E, com um associado negociando com outro, o dinheiro fica aqui, na nossa região. Quer atender mais pedidos ou acabar com aquela fome? Conecta aí.



Baixe o Sicredi Conecta e comece a utilizar agora.

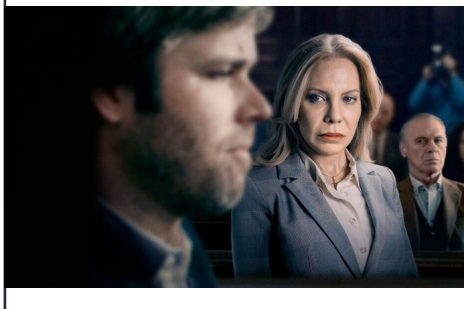


FILMES

Você está em busca de um bom filme para ver na Netflix?
Confira esse filmaço que preparamos pra você!!

Crimes de Família

Alícia embarca em uma jornada que vai modificar a sua vida para sempre. Ela toma essa decisão após seu filho ser acusado de estrupar e tentar assassinar a ex-esposa. Acredita na inocência de seu filho e parte em busca de justiça. O filme argentino traz suspense policial e criminal.



ALIMENTANDO A ALMA

Pois Deus não nos deu espírito de covardia, mas de poder, de amor e de equilíbrio. 2 Timóteo 1:7

HORÓSCOPO

ARIES
A Lua Crescente desta semana vai mexer com questões judiciais, regras, normas, estudos, acesso a outras culturas, religião e avaliação de crenças. Os assuntos citados passarão por crescimento. A prioridade neste processo pelo qual você vem passando é ampliar o seu campo de visão sobre coisas, pessoas e fatos. As crenças estão em ebulição e serão essenciais para que você encontre as medidas e as proporções para as decisões que se seguirão. Busque entender todo esse processo com sabedoria e só atue dentro da ética e do caminho reto. As transformações pelas quais você vem passando são profundas e essenciais para o seu progresso.

TOURO
A Lua Crescente desta semana vai mexer com recursos compartilhados, bens materiais, empréstimos, contas, heranças e aposentadoria. Analise quais desses fatores citados serão o seu foco. É preciso dar atenção a questões judiciais e documentos, além de agir com ética para promover ajustes materiais. Examine a existência de crenças limitantes ou de apegos materiais. A forma de olhar para o dinheiro do outro passa por boas percepções, mas o leva a atuar de uma forma nova.

GEMEOS
A Lua Crescente desta semana vai mexer com o relacionamento. A experiência evidencia uma figura importante, mas é necessário identificar quem é essa pessoa: pode ser o cônjuge, sócios, parceiros, pessoas da família etc. É uma semana importante para se colocar no lugar do outro para entender as mudanças pelas quais ele vem passando. Essa pessoa está transformando seus valores, suas crenças ou assuntos que envolvem documentos e justiça. É necessário ser flexível para obter progressos em acordos ou nas relações.

CANCER
A Lua Crescente desta semana vai gerar crescimento para o trabalho e para as atividades que estão inseridas em sua rotina. É uma semana importante para examinar as mudanças de posturas necessárias para se relacionar com colaboradores e prestadores de serviço. As informações entre as pessoas precisam ser transmitidas com sabedoria, ética e conhecimento.

LEÃO
A Lua Crescente vai impulsionar talentos, autoestima e afetos. É uma semana importante para avaliar as suas necessidades de afeto e carinho. Você está ampliando o seu campo de visão sobre namoro, romances e desenvolvimento de filho(s). É importante pensar sobre as mudanças de crenças e valores desgastados que precisam ser alinhados para que você obtenha os resultados necessários.

VIRGEM
A Lua Crescente vai mexer com assuntos pessoais e familiares. Você vai sentir a necessidade de se posicionar com pessoas mais próximas. É uma semana importante para analisar aspectos emocionais que estão inseridos em sua família, principalmente com a intenção de lidar com a verdade e de promover a verdade entre todos. A experiência pode mexer com o imóvel também e ambas as situações pedirão discernimento, ética e

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Devem ser respeitadas pelo motorista	Estado de inconsciência profunda (Med.)	"Curtindo a (?) Adoitado", filme	Prêmio do segundo colocado	Luz que acompanha o trovão
Seduzir; atrair	Sódio (símbolo)			
Professora (inf.)	Reduzida a pó			
	Recipiente do boxe			
A letra sinuosa	Roberta (?), sambista	De + aí (Gram.)		
Prorroga (a data)	Idade Média (abrev.)	Habitual; costumeiro		
		Endurecimento da pele do pé		
			A letra muda (?) então: ainda	A voz de tom áspero
Integrante de organização	Selo de qualidade total (sigla)	Cometer homicídio		
Presente da criança				
		Idioma comum no Oriente Médio		
			A minha pessoa	
Cada divisão do ciclo lunar			Órgão de proteção ao crédito	
			Rezar	
Cédula de dinheiro	Dígrafo de "mangue"			
Tarefa do sentinela				
			Vitamina da banana	A de Natal é enfeitada com bolas
			Não é? (pop.)	
Tecido enrolado na cabeça				
Elemento necessário à vida (símbolo)	Companhias (?), empresas de aviação			

BANCO 3/spc. 4/fase. 6/membro — vigiar: 8/envolver. 10

DICAS

CINCO DICAS PARA UM CORAÇÃO SAUDÁVEL

Hospital Oswaldo Cruz

A globalização e a formação dos grandes aglomerados urbanos determinaram, em parte, a exposição aos chamados fatores de risco. Em consequência disso, vivemos a era das doenças crônicas não transmissíveis, na qual as patologias do sistema cardiovascular ocupam, há décadas, um lugar de destaque nas medidas de morbidade e mortalidade.

1. Cessar o tabagismo

O tabagismo é a principal causa evitável de doença cardiovascular no mundo. Especificamente sobre o coração e sistema cardiovascular, os efeitos do tabagismo são perversos. Com efeitos na pressão arterial, sistema de coagulação e disponibilidade de oxigênio, está associado ao aumento do risco de infarto do miocárdio, morte súbita, acidente vascular encefálico (AVC), aneurisma de aorta e doença arterial periférica.

2. Atenção à dieta e ao consumo de álcool

A dieta ocupa papel central na prevenção das doenças crônicas e na manutenção da saúde do coração. É importante a redução do consumo de sal, de açúcar livre, gorduras saturadas e trans. O consumo de grãos, frutas e vegetais também é um hábito recomendado. Além disso, recomenda-se criar a rotina de ler e entender os indicadores de composição nos rótulos dos produtos alimentícios antes da compra. O consumo de álcool também deve ser limitado, mesmo nos finais de semana.

3. Combater a obesidade

A obesidade é considerada problema de saúde pública em vários países, inclusive no Brasil. Ela representa um fator de risco direto (independente) e "intermediário" na cadeia de causas das doenças cardiovasculares, ou seja, é um fator de risco para outros fatores de risco, como a hipertensão arterial, o diabetes melito e a elevação do colesterol sanguíneo. A medida do índice de massa corpórea (IMC) deve ser acompanhada.

4. Atividade física regular

O sedentarismo também é reconhecido como um fator de risco direto (independente) para as patologias cardiocirculatórias. A atividade física regular por pelo menos três vezes por semana, durante 30 minutos, está associada a uma série de adaptações fisiológicas que resulta na melhora do controle glicêmico.

5. Identificação e controle do colesterol alto e da hipertensão arterial. Ambos os fatores permitem a identificação de indivíduos com alto risco para eventos cardiovasculares. Nestes casos, estão indicados tratamentos com remédios e o acompanhamento médico periódico.

CULINÁRIA

MEDALHÃO DE FRANGO



INGREDIENTES

Medalhão de frango com purê de mandioca 800g de peito de frango moído 2 dentes de alho picados 1/2 xícara (chá) de cheiro-verde picado 1 colher (sopa) de farinha de trigo 1 pacote de pó para creme de cebola (68g) Sal e pimenta-do-reino a gosto 1 e 1/2 xícara (chá) de requeijão tipo Catupiry® 10 fatias finas de bacon Óleo para fritar.

Purê: 600g de mandioca cozida e amassada 2 colheres (sopa) de manteiga 1 caixa de creme de leite (200g) Sal e noz-moscada a gosto Cheiro-verde para polvilhar

COMO FAZER

Para o purê, em uma panela, leve todos os ingredientes ao fogo médio, e mexa até ficar homogêneo. Desligue e reserve.

Em uma tigela, junte o frango, o alho, o cheiro-verde, a farinha e o pó para creme de cebola. Misture até ficar uniforme e tempere com sal e pimenta.

Abra porções da massa na mão, coloque um pouco do Catupiry® no meio e feche modelando 10 medallhões pequenos.

Enrole cada um em uma fatia de bacon, prenda com palitos e leve à geladeira por 2 horas. Retire e frite, aos poucos, em uma frigideira com um pouco de óleo, em fogo médio, até dourar. Retire e escorra em papel-toalha.

Polvilhe o cheiro-verde no purê de mandioca e sirva com os medallhões.

JORNALISTA E COLUNISTA SOCIAL

IRENE

Carvalho

No meio do caminho tinha



o tombo, o troço, o recomeço.

Pedro Monteiro em destaque, com todo seu charme, colorindo Campos do Jordão!!



A bela cantora Juane Mesquita, em momento de gravação de álbum no Reino Unido!!



O enlace do querido Thiago Carvalho e Calvin England, na Flórida. Felicidades ao casal!!



A advogada e jornalista Dani de Campos, sempre arrasani por aqui!



Casal que amoooo, Marlon Sauer e a Top Thabata Shimizu. Belo por do sol